

# PTE VALSOUSA

PACTO TERRITORIAL PARA O EMPREGO DO VALE DO SOUSA



Destaque

## Assinatura do PTE VALSOUSA



Teve lugar, em Lousada, no dia 31 de Março a assinatura dos Protocolos de colaboração PDI (Plano de Desenvolvimento Integrado) e PTE VALSOUSA (Pacto Territorial para o Emprego do Vale do Sousa). Esta cerimónia contou com a presença de seis membros do governo, entre os quais os Ministros do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, Eng.º João Cravinho, e do Trabalho e Solidariedade, Dr. Eduardo Ferro Rodrigues.

O Pacto Territorial para o Emprego do Vale do Sousa surge como instrumento de desenvolvimento complementar ao PDI, procurando dinamizar o desenvolvimento económico e, ao mesmo tempo, a qualificação do emprego e a sua sustentabilidade a prazo.

Promover o alargamento da escolaridade, melhorar a qualificação da população activa, criar mais emprego, promover uma nova cultura

empresarial e articular todos os parceiros afirmam-se como os objectivos principais deste PTE.

Na opinião do ministro Ferro Rodrigues, a região tem agora um documento para poder responder às "exclusões nas diversas áreas", pois, apesar de no Vale do Sousa existirem os mais baixos índices de desemprego do país, seria "errado e injusto" ter em conta unicamente o indicador do desemprego.

Por sua vez, Jorge Magalhães, presidente do Conselho de Administração da AMVS, considerou o momento como "o assumir de um compromisso para retirar o Vale do Sousa da zona cinzenta em que mergulhou, ou seja, da ambiguidade pelo facto de não apresentar as especificidades próprias do litoral nem as características habitualmente associadas ao interior".

A par da iniciativa local, da parceria, da inovação, da integração, entre outros, o PTE VALSOUSA tem como pilar a abertura, no sentido em que está inteiramente receptivo a aproveitar a colaboração de Entidades que ainda não estão envolvidas, bem como a aceitar reconfigurações das intervenções/colaborações existentes.

### S U M Á R I O

#### Enquadramento

União Europeia 2

Vale do Sousa 2

PTE VALSOUSA 3

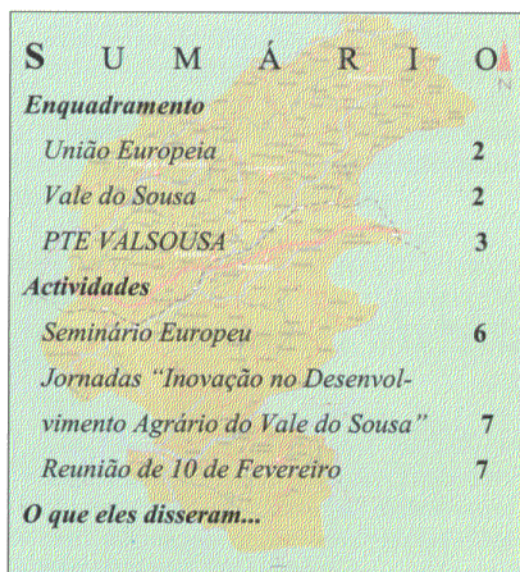
#### Actividades

Seminário Europeu 6

Jornadas "Inovação no Desenvolvimento Agrário do Vale do Sousa" 7

Reunião de 10 de Fevereiro 7

O que eles disseram...



## Enquadramento

### *União Europeia*

Face ao flagelo do desemprego, a intervenção da União Europeia é dupla: por um lado, concretiza políticas de criação de emprego, por outro, e tendo em conta os constrangimentos gerados pela mundialização dos mercados e a racionalização socio-económica daí decorrente, procura novos meios de luta contra o desemprego, no sentido de criar estratégias flexíveis e eficazes para a União Europeia alargada do séc. XXI.

Em Junho de 1996, os Chefes de Estado e de Governo, em Florença, aprovaram orientações para a Comissão Europeia, no sentido de reforçar o impacto das intervenções estruturais sobre o emprego.

Nesta conjuntura, o Presidente da Comissão Europeia, Jacques Santer, lançou a ideia de um Pacto de Confiança. Consequência de uma ampla concertação entre os governos, esta ideia acabou por obter uma das suas concretizações numa proposta de *Pactos Territoriais para o Emprego*, de modo a reforçar a eficácia dos fundos estruturais, em matéria de emprego a nível regional e local.

Iniciativa local, parceria, inovação e integração são as referências que orientam estas figuras.

Os Pactos para o Emprego devem permitir, através da associação de múltiplas parcerias (v.g., autoridades nacionais, regionais e locais, sectores privado e associativo, parceiros sociais, etc.), desenvolver ou reforçar uma dinâmica política à escala territorial apropriada em torno de objectivos económicos e sociais inerentes à luta contra o desemprego.

Esta iniciativa comunitária envolve cerca de 60 pactos territoriais em 15 países.

Em Portugal estão a ser implementados três pactos: no Alentejo, na Marinha Grande e no Vale do Sousa.

### *Vale do Sousa*

O Vale do Sousa é uma zona de industrialização recente, inserida numa área eminentemente rural que se foi transformando, progressivamente, adoptando na sua evolução um processo de crescimento económico que negligenciou importantes condições de

desenvolvimento sustentado da estrutura económica e social, designadamente no que toca a infra-estruturas e equipamentos colectivos, a serviços de apoio às empresas e à qualificação dos recursos humanos.

De uma forma geral, a indústria, de claro pendor tradicional (sobretudo vestuário, mobiliário, calçado e granitos), não obstante ter crescido nos últimos anos e ter criado oportunidades de emprego, necessita de sofrer grandes transformações que permitam a sua adequação às condicionantes de competitividade actualmente vigentes. Com efeito, as vulnerabilidades com que se defronta ao nível tecnológico e organizacional são evidenciadas num modelo competitivo ultrapassado, baseado no baixo custo da mão-de-obra e nas condições da sua mobilização.

Apesar da elevada carência de equipamentos e serviços de apoio, a comunidade empresarial local tem conseguido manter um apreciável dinamismo económico. No entanto, esta conjuntura tem vindo a dificultar a modernização da actividade económica e a reflectir-se negativamente na qualidade de vida das populações.



O Vale do Sousa apresenta uma grande vitalidade demográfica (Lousada e Paredes são mesmo os Municípios mais jovens de Portugal e da União Europeia), ao mesmo tempo que exhibe baixos índices de escolarização, expressos nas persistentes taxas de insucesso e de abandono escolar. Por seu turno, a oferta de formação profissional é pouco diversificada e desajustada por relação à procura de qualificações.

Neste quadro, a emergência de uma actuação de conjunto, que fizesse pensar o desenvolvimento de uma forma integrada e articulada, consolidou a dinâmica dos municípios do Vale do Sousa (Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes

e Penafiel) em associação (Associação de Municípios do Vale do Sousa).

Após a realização de um estudo de diagnóstico e de definição de estratégias de desenvolvimento do Vale do Sousa, negociou-se com a administração central o lançamento de um Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI), intervenção que teria que consagrar a minimização de carências em matéria de infra-estruturas e equipamentos e o investimento na qualificação de recursos humanos.

## ***PTE \* VALSOUSA***

O Pacto Territorial para o Emprego do Vale do Sousa surge como instrumento de desenvolvimento, complementar ao PDI, para mobilizar sinergias e contrariar a ocorrência de problemas sociais graves, designadamente ao nível do emprego.

O PTE do Vale do Sousa não tem como objectivo central a criação de emprego (aumento do volume de emprego), mas sim a sua qualificação e sustentabilidade, dadas as características da região (o Vale do Sousa não apresenta taxas de desemprego significativas, mas em contrapartida mostra um nível de emprego de baixa qualificação).

A grande preocupação deste projecto é, de uma forma integrada, conceber, planificar, executar, acompanhar e avaliar um conjunto de acções que visam essencialmente a sensibilização para a importância da qualificação e do emprego sustentável. De uma forma integrada, partindo dos problemas, mobilizando potencialidades, concertando esforços, partilhando recursos, adequando instrumentos, ou seja, desenvolvendo estratégias locais de promoção e concretização de políticas activas de criação e qualificação de emprego.

Todavia existem medidas cuja vocação é a criação de novos postos de trabalho, especialmente dirigidas aos mais jovens, em áreas que integrem a componente da inovação e a da dimensão tecnológica e/ou respondam a necessidades sociais não satisfeitas. Assim, está previsto um conjunto de acções que têm como objectivo directo a criação de emprego qualificado, nomeadamente a realização de um estudo sobre "Oportunidades de criação de emprego/empresas, sua viabilidade e formas institucionais de apoio".



## **Protocolo**

### **Excerto**

#### **I**

### **OBJECTIVOS**

#### **A- OBJECTIVO CENTRAL**

O PTE do Vale do Sousa tem como objectivo central a mobilização e a sensibilização para a importância da qualificação e sustentabilidade do emprego. Não se deixa, todavia, de prever medidas que visam a criação de novos postos de trabalho, nomeadamente dirigidas aos mais jovens e aos mais qualificados, em áreas que integrem componentes de inovação organizacional e tecnológica e/ou respondam a necessidades sociais não satisfeitas.

#### **B- OBJECTIVOS PRINCIPAIS:**

O objectivo central do PTE VALSOUSA estrutura-se nos seguintes objectivos principais:

- a) promover o alargamento da escolaridade, com especial incidência na mobilização para o cumprimento da escolaridade básica;
- b) melhorar a qualificação da população activa, nomeadamente através do desenvolvimento da formação profissional, inicial e contínua, e da educação de adultos;
- c) criar emprego, em especial em domínios não explorados, que respondam a necessidades sociais e económicas ainda não satisfeitas ou que contribuam para a inserção no mercado de trabalho de jovens qualificados;

d) promover uma nova cultura empresarial, capaz de investir nos factores imateriais do desenvolvimento das empresas;

e) reforçar os processos de articulação, concertação e cooperação entre os actores sociais mais significativos, tendo em especial atenção o Plano de Desenvolvimento Integrado do Vale do Sousa e as acções complementares nele previstas.

## C- OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Os objectivos do PTE VALSOUSA são operacionalizados em quatro domínios:

### 1. Domínio da *Qualificação*

1.1. São objectivos específicos deste domínio:

- \* promover o aumento da cobertura da educação pré-escolar, conciliando as suas funções educativa e social;
- \* promover a valorização social da escola (escolaridade);
- \* contribuir para a diminuição do abandono precoce e para o cumprimento da escolaridade básica;
- \* possibilitar às escolas mais e melhores recursos didáctico-pedagógicos;
- \* aumentar e diversificar a oferta formativa pós-obrigatória de jovens;
- \* promover o acesso dos activos à qualificação profissional, articulando-a com a educação de adultos;
- \* estimular a abertura das escolas e instituições de formação ao mundo do trabalho.

### 2. Domínio da *Criação de Emprego e Iniciativa Económica*

2.1. São objectivos específicos deste domínio:

- \* identificar e divulgar novas áreas de potencial criação de emprego;
- \* apoiar a criação de empresas e o seu desenvolvimento;
- \* estimular o espírito empreendedor e o desenvolvimento de competências empresariais junto dos mais jovens;
- \* formar e qualificar a intervenção dos técnicos das estruturas vocacionadas para o apoio ao emprego e às empresas;
- \* criar novas estruturas de apoio à criação e desenvolvimento de empresas;

- \* incentivar a inserção de jovens qualificados nas empresas existentes;
- \* desenvolver iniciativas no âmbito do mercado social de emprego.

### 3. Domínio da *Competitividade e Cultura Empresarial*

3.1 São objectivos específicos deste domínio:

- \* promover acções de sensibilização e formação de empresários para a valorização dos recursos humanos, estimulando o seu contacto com escolas e instituições de formação e a inserção de profissionais qualificados;
- \* promover acções de sensibilização e formação de empresários nos domínios da gestão, da organização das empresas e do trabalho e da cooperação empresarial;
- \* aumentar e melhorar a actuação de serviços e profissionais que prestam consultadoria às empresas;
- \* melhorar as condições de desenvolvimento e de competitividade do tecido produtivo instalado;
- \* promover o acesso das empresas aos sistemas de incentivo existentes.

### 4. Domínio da *Articulação e Reforço Institucional*

4.1. São objectivos específicos deste domínio:

- \* favorecer a difusão e o acesso dos actores sociais à informação;
- \* desenvolver formas participadas e concertadas de planeamento, identificando problemas, objectivos e formas de actuação;
- \* contribuir para qualificar a actuação das instituições locais;
- \* estimular o protagonismo, a capacidade de intervenção e de iniciativa dos actores locais;
- \* contribuir para melhorar o relacionamento entre as instituições locais e os organismos regionais e nacionais da administração.

## II COORDENAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

1. A Associação de Municípios do Vale do Sousa assume a responsabilidade da coordenação geral do presente Pacto,

designando para esse efeito a sua Administradora-Delegada.

2. A Associação de Municípios do Vale do Sousa, a Comissão de Coordenação da Região do Norte, a Delegação do Norte do Instituto do Emprego e Formação Profissional, a Direcção Regional de Educação do Norte, o Centro Regional de Segurança Social do Norte e uma Associação representante das Associações Empresariais Locais constituem o Grupo de Coordenação, a quem cabe, nomeadamente, a dinamização do Pacto e a responsabilidade pela concretização dos objectivos definidos.

3. Para acompanhamento de evolução do PTE, o Grupo de Coordenação promoverá uma reunião de seis em seis meses com todas as entidades coordenadoras e parceiras de projectos, nomeadamente os parceiros sociais.

### III COMPROMISSOS

1. Os subscritores do presente Pacto empenham-se na concretização dos princípios e objectivos enunciados, em especial:

a) participando activamente na concepção, planificação e boa execução das acções previstas;

b) definindo prioridades, tendo em conta os recursos disponíveis e a prossecução dos objectivos definidos;

c) cooperando nas iniciativas de que são parceiros, exercendo um papel de mediação entre estes e outras instâncias, regionais, nacionais e comunitárias;

d) participando em acções de divulgação do Pacto (v.g., informação, seminários, reuniões de intercâmbio e reflexão);

e) participando no acompanhamento e avaliação da execução do Pacto.

### IV FINANCIAMENTO

1. O PTE do Vale do Sousa tem o apoio financeiro da União Europeia, para a sua assistência técnica, no valor de 200.000 ecus.

2. Para a dinamização do PTE do Vale do Sousa há ainda um projecto aprovado no âmbito do Sub- Programa C do PRONORTE, no valor de 28.920 contos.

3. A concretização das acções previstas depende do financiamento de Programas Operacionais em que essas acções se integrem, e de acordo com os respectivos orçamentos.

### V PROJECTO ABERTO

O PTE VALSOUSA envolve, para além das referidas, um grande conjunto de entidades locais e regionais, com uma componente de colaboração firmada em declaração de compromisso, anexa ao presente documento. Estas entidades participam activamente neste processo, sempre aberto a outras que o pretendem integrar, bem como a reconfigurações das intervenções/colaboraões a que se comprometem.

### PACTO TERRITORIAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O EMPREGO DO VALE DO SOUSA

Lousada, aos trinta e um de Março de mil novecentos e noventa e oito

### Entidades Subscritoras:

- AMVS - Associação de Municípios do Vale do Sousa

- CCRN - Comissão de Coordenação da Região Norte
- Delegação Regional do Norte do IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
- DREN - Direcção Regional da Educação do Norte
- CRSSN - Centro Regional de Segurança Social do Norte
- Direcção Regional do Norte do SPTT - Serviço de Prevenção e Tratamento de Toxicoddependência
- UEP/URVAL - União Empresarial da Região do Vale do Sousa e Tâmega
- Associação Empresarial de Paços de Ferreira
- Associação Industrial de Lousada
- Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Sousa (assinou o responsável pela implementação deste projecto)
- AIP - Associação Industrial Portuense
- Associação de Penafiel Pró-Jovem
- Associação para a Promoção das Classes Sociais Menos Favorecidas Paços 2000

Subscreveram o protocolo todas as entidades que assumiram, até à data da cerimónia (31 de Março), a coordenação de projectos, excepto a FORESTIS – Associação Florestal do Norte e Centro de Portugal que assumiu a coordenação de projectos na véspera da cerimónia.

## Outras Entidades Comprometidas:

- Adegas Cooperativas de Lousada

- ACIP - Associação Comercial e Industrial de Penafiel
- Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa
- AIMMP - Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal
- AJAVS - Associação dos Jovens Agricultores do Vale do Sousa
- Associação Nacional de Jovens Empresários
- Casa do Povo de Borba de Godim - Lixa
- CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica
- CFPIMM - Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário
- Coopagri - Cooperativa Agrícola de Lousada
- Coordenadores Concelhos do Ensino Recorrente
- Equipa de Coordenação de Apoios Educativos de Lousada
- Equipa de Coordenação de Apoios Educativos de Penafiel
- Escola Profissional de Felgueiras
- Escola Secundária de Baltar
- Escola Secundária de Lousada
- Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso
- Secretaria Nacional de Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência

Todas estas Entidades aceitaram colaborar activamente na implementação do PTE VALSOUSA, através de uma declaração de compromisso anexa ao documento de assinatura. As formas de intervenção são aquelas que constam do respectivo plano de acções (v.g. acompanhamento, participação, apoio técnico, execução, etc.)

## Actividades

### *Seminário Europeu*

Decorreu no Porto, no Seminário de Vilar, nos dias 13 e 14 de Outubro de 1997, um Seminário Temático designado “**Novas fontes de emprego - serviços às pessoas, serviços em meio urbano/meio rural.**” Este acontecimento, resultado de uma iniciativa conjunta da Comissão Europeia, do Ministério para a Qualificação e o Emprego, da Comissão de

Coordenação da Região do Norte e da Associação de Municípios do Vale do Sousa,



contou com a presença de 200 participantes oriundos de várias regiões europeias.

Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o Douro, no dia 12 de Outubro, numa visita organizada pela CCRN. De manhã, e antes da partida para o Douro, visitou-se a Quinta de Aveleda (Penafiel), onde teve lugar um pequeno passeio pelos jardins e uma apresentação de vinhos. Depois seguiu-se um passeio de comboio ao Pinhão e almoço na Quinta da Pacheca (Régua).

À AMVS coube a apresentação dos pactos nacionais (Alentejo, Marinha Grande e Vale do Sousa), pela Coordenadora do PTE VALSOUSA, Dr.<sup>a</sup> Eduarda Brandão.

Decorridos os trabalhos do primeiro dia (13 de Outubro), seguiu-se a recepção oficial no Vale do Sousa, a convite da AMVS-DGEFP-CCRN, num jantar servido na Casa de Rosende (Paços de Ferreira).

## ***Jornadas “Inovação no desenvolvimento agrário do Vale do Sousa”***



“Colocam-se hoje à agricultura portuguesa novos desafios que exigem transformações inevitáveis.

Por isso pede-se aos agricultores:

-que produzam melhor e com mais qualidade para responderem com sucesso à abertura dos mercados e à concorrência...

-que sejam empresários rurais, desenvolvendo outras actividades complementares à agricultura, fundamentais à manutenção das nossas zonas rurais...”

Eis a apresentação das jornadas que se realizaram em Penafiel, na ACIP, nos dias 12, 19 e 26 de Novembro de 1997.

Esta iniciativa, organização conjunta da CCRN, do PROSOUSA/Associação de Municípios do Vale do Sousa, da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, e da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, abordou os seguintes temas:

- Alternativas Inovadoras na Vitivinicultura;
- Actividades Complementares da Agricultura;
- Floresta.

## ***Reunião 10 de Fevereiro***

No dia 10 de Fevereiro, realizou-se em Lousada, na sede da AMVS, uma reunião onde estiveram presentes os principais representantes das Entidades Coordenadoras do PTE VALSOUSA e os Presidentes das Câmaras do agrupamento de municípios do Vale do Sousa. Desta reunião surgiu um compromisso de cada representante fazer um esforço para definir os financiamentos e o tipo de envolvimento no projecto.

Decidiu-se ainda realizar uma cerimónia de assinatura formal do PTE, de forma a dar-lhe mais visibilidade e também a estabelecer um compromisso mais forte com todos os que estão envolvidos neste projecto comum, cerimónia que haveria de contar com a presença dos Srs Ministros do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, e do Trabalho e Solidariedade, e de todas as entidades envolvidas no PTE, na qual seria assinado o documento de compromisso. Deste documento haveria de constar, em anexo, as fichas projecto de cada acção com a respectiva identificação do responsável técnico e os financiamentos estimados. Esta cerimónia teve lugar em Lousada, no dia 31 de Março do corrente ano.



O que eles disseram...

DE NORTE A SUL

O Comércio do Porto

31 Março 1998

Vale do Sousa

Ministros da tutela presidem à cerimónia

Lousada

# Vale do Sousa para poder para poder

## Membros do Govern... haverá empreendime

KARIM ROSARIO

Uma equipa de seis mem... do Govern... para o Vale do Sousa... assinaram ontem em Lousada...

# Prosousa e PTE assinados hoje

O já almejado Plano de Desenvolvimento Integrado para o Vale do Sousa - Prosousa e o Pacto Territorial para o Emprego (PTE) são assinados hoje na Associação de Municípios do Vale do Sousa, em Lousada, na presença dos respectivos ministros da tutela, João Cravinho e Ferro Rodrigues.

No que respeita ao Prosousa, a primeira fase do programa estende-se até privilegiando tés actualimentais de educação s...

qualificação da população, designadamente dos jovens e dos quadros activos, bem como das condições de emprego. E neste âmbito que surge o Pacto Territorial de Emprego (PTE), cuja assinatura vai ser também firmada hoje.

O PTE do vale do Sousa tem como objectivo central a mobilização e a sensibilização para a importância da qualificação e sustentabilidade do emprego. Não...

VALE DO SOUSA

211 milhões de contos em 5 anos

# Pacto Territorial para o Emprego

O Plano de Combate ao Desemprego anunciado recentemente pelo Govern... tem como principal meta reduzir o desemprego no nosso país. Esta iniciativa vai ser desenvolvida ao longo de cinco anos e os 211 milhões de contos a aplicar são oriundos na sua maioria da Funda Social Europeu.

Esta Plano Nacional inclui dezenas de medidas dirigidas em especial aos jovens, aos desempregados de longa duração, aos empregados em risco e aos grupos sociais mais desfavorecidos. O Govern... revelou ainda ser de extrema importância a colaboração dos parceiros sociais e instituições de solidariedade apelando para uma parceria de toda a sociedade civil.

Como principais objectivos propostos pelo PNE salientam-se a desenvolvimento de sistemas de for...

Para o Govern... a principal preocupação reside na baixa formação global que caracteriza os trabalhadores portugueses e não tanto na taxa de desemprego que é a mais baixa da Europa.

O esforço para atenuar os problemas oriundos da falta de emprego deu origem a iniciativas de âmbito regional, como é o caso do pacto Territorial para o Emprego no Vale do Sousa. Este Pacto de Confiança recentemente assinado contou com a presença do ministro do Emprego e Solidariedade e do ministro da Equipamento, Planeamento e Território, pro...

3 DE ABRIL DE 1997

Ferro Rodrigues... "concretização ordenada e eficaz de uma vasta gama de projectos com factores humanos". São exemplos da Promoção da Saúde, da Formação Profissional, da Segurança Básica, a continuação do PDI "que não termina em 1999, devendo ir, no mínimo, até 2005". O...

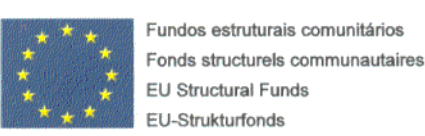
... "uma catapulta para... em projectos, em projectos, em projectos de reali...

A cerimónia de assinatura dos documentos terá lugar no auditório Esp...

Neste campo é apostar nas taxas de desemprego... "situação no contexto do... "Todos os ministérios e serviços envolvidos no PTE vão ser coordenados por...

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL VAI AUMENTAR

A par do PROSOUSA também assinado o Pacto Territorial para o Emprego...



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO SOUSA

Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel